

12 ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO DO COMPONENTE ARBÓREO DE UMA FLORESTA DE ENCOSTA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE BARRA DO RIBEIRO, RS. Martina Blank, Maria de Lourdes Abruzzi de Oliveira (orient.) (Botânica das Fanerógamas, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

Realizou-se o levantamento fitossociológico das espécies arbóreas de uma floresta de encosta, localizada na região da Planície Costeira Interna do Rio Grande do Sul. Este estudo integra o Programa PROBIO/MCN-FZB que visa o diagnóstico da biodiversidade da região. O clima enquadra-se na variedade C'falg', ou seja, subtropical, úmido, sem estiagem, caracteristicamente um clima costeiro com ventos carregados de vapor d'água. A floresta situa-se na Coxilha das Lombas, assentada sobre Argissolo vermelho-amarelo distrófico latossólico. Para analisar a composição e estrutura do estrato arbóreo desta floresta adotou-se o método dos quadrantes, amostrando-se os indivíduos vivos em 30 pontos e utilizando como critério de inclusão DAP maior ou igual a 10 cm à altura do peito. Neste levantamento foram amostradas 31 espécies distribuídas em 20 famílias. As que apresentaram o maior número de espécies foram Lauraceae com 4 espécies e Sapindaceae com 3 espécies. Estimou-se os parâmetros de frequência, densidade, dominância e os Índices de Cobertura e Importância. A floresta é caracterizada por: densidade total de 566 ind/ha, área basal total de 21,7063 m²/ha, altura média das árvores de 9,5m e diâmetro médio dos troncos de 30cm. *Trichilia clausenii* foi a espécie que apresentou o maior IVI (62,17), sendo a densidade o parâmetro que mais contribuiu para a composição deste índice, seguindo-se *Ocotea catharinensis* (54,81), tendo maior relevância no índice a dominância relativa. Em ordem decrescente de IVI podem destacar-se também as seguintes espécies: *Coussapoa microcarpa* (24,47), *Dyospiros inconstans* (18,68), *Nectandra megapotamica* (17,22) e *Guapira opposita* (13,95). Estas 5 espécies representam em torno de 60 % do total de IVI. Constatou-se a presença significativa de indivíduos de *Ocotea catharinensis*, espécie que integra a lista da flora ameaçada de extinção do Rio Grande do Sul, reforçando a importância da preservação deste fragmento florestal.